

Institutos Superiores de Engenharia

«Sim» à universidade «não» ao politécnico

Em obediência às determinações da Assembleia Geral de Estudantes do passado dia 9, os alunos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, levaram, a cabo manifestações de protesto em defesa do que consideram seus legítimos interesses, e que consistem na revogação da Portaria 173/86 que inclui os Institutos Superiores de Engenharia na rede do Ensino Politécnico. Dizem os es-

tudantes, e com razão, que esta Portaria é ilegal porque viola a Lei 29/80 e o Decreto-Lei 830/74 que definem aquelas escolas como universitárias e autónomas. Isto é: depois de alcançado um estágio mais elevado, os estudantes de Engenharia são obrigados a descer um degrau tão arduamente conquistado. De facto, se um decreto-lei eleva o ensino

dos ISE ao nível universitário, porque não se lhe deu cumprimento e parece ter-se esquecido o que foi legislado?

Os estudantes de ISE não desistem na sua luta pelo reconhecimento do que a lei já lhes concedeu e que uma simples portaria agora pretende destruir. O protesto do ISE consistiu, ontem, em distribuição de comunicados à população, de se encar-

regando professores e alunos. Também, ontem, um deputado interpelou o Governo, vendo-se, nas galerias, muitos alunos de professores daquelas escolas superiores.

Hoje, os protestos prosseguem, prometendo os estudantes não parar, enquanto não virem respeitados os seus direitos adquiridos, e começar no Decreto-Lei 830/74.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Conflitos - estudantes